

As intervenções da terapia Ocupacional (T.O.) junto a população infantil tem um papel preponderante e contribui com o processo de desenvolvimento de crianças que possuem alterações no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM).

Como perspectiva central ~~(desta)~~ desta atuação o papel do T.O., como profissional que tem por formação e competência analisar, avaliar e propor alterações no contexto de vida em que a criança ~~(está inserida)~~ está inserida.

As alterações no DNPM podem surgir de diversos fatores, de base genética (T-21, síndrome do X-frustado) a eventos que influenciam o seu desenvolvimento na gestação e parto, como a Paralisia Cerebral, condições outras que são identificadas na ~~(primeira)~~ infância como os transtornos do Neurodesenvolvimento (TEA, TOAH). Essas condições acarretam atrasos e dificuldades importantes nos processos de aquisição de competências e habilidades.

O T.O. atua nos processos de avaliação destas condições e consegue intervir para auxiliar a criança durante a reabilitação na aquisição de habilidades, considerando os marcos do desenvolvimento.

Como estratégia de avaliação centrada na criança podemos elencar o papel do T.O. na identificação dos marcos do desenvolvimento observando as habilidades da criança, contribuindo



Junto à escola adaptações eficientes para a melhoria do desempenho e habilidades da criança permite que tenha a aprendizagem necessária durante o período escolar.

Retomando a atribuição do T.O no contexto das Atividades de Vida Diária (AVD) e nas Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD) as intervenções do TO em crianças com alterações no DMPM orienta, analisa e direciona atividades para a aquisição de autonomia e independência.

O treino de AVD na infância permite que a criança adquira as habilidades funcionais, físicas, cognitivas e sensoriais para atuar com independência, atividade que requerem controle motor, proprioceptivo, cognitivo são adaptados de acordo com as características e habilidades de cada criança. A ~~atividade~~ complexa (redes e interações) que são necessárias para executar ações do cotidiano como comer, vestir-se e tomar banho por exemplo.

A intervenção do T.O passa pela análise, adaptação e treino destes diversos fazeres do cotidiano.

As AIVD que contêm planas ações que exigem maior habilidade do indivíduo, interações sociais e fazeres de maior complexidade e que exigem domínio das funções cognitivas, emocionais e sociais são avaliadas durante as intervenções

→ FLS-02

## DTO ABC

(Sequência de FLS 01)

→ de T.O garante que o ganho de habilidade e competência do indivíduo seja contemplado.

A promoção de experiências significativas para o indivíduo, considerando os aspectos sociais ambientais que estão interligados ao contexto em que esta criança está inserida, quando observada pelo profissional e devidamente orientado a família potencializa a melhoria e manutenção da vida do indivíduo na comunidade.

Considerar os fatores ambientais que influenciam o desenvolvimento da criança é preponderante visto que tais fatores influenciam o acesso a estratégias terapêuticas eficientes e que podem contribuir com a qualidade de vida do sujeito. Ao profissional de T.O cabe considerar esses aspectos e adaptar suas intervenções considerando os contextos e realidades do indivíduo e família.

Na elaboração de planos terapêuticos, a postura de intervenção que seja pensada e envolvida da família é fundamental para que ocorra engajamento necessário e potencialize os resultados das estratégias ~~terapêuticas~~ terapêuticas.

Durante as etapas de intervenção, caso seja em equipe multidisciplinar, compreender e integrar os objetivos comuns dos diversos profissionais auxilia no alcance desses objetivos

FLS. 02

O alinhamento de estratégias com a equipe multidisciplinar é uma ferramenta potente para alcançar os objetivos terapêuticos e melhorar a qualidade de vida da criança e sua família.

No contexto atual, considerando as políticas públicas, nos deparamos com um cenário desafiador para promoção de ações em saúde que sejam eficientes e todos os territórios, a concentração de profissionais nos grandes centros urbanos dificulta o acesso de famílias em situação de vulnerabilidade social ou aquelas que residem em regiões com pouco acesso a serviços especializados.

Ações que promovam e fortaleçam a formação de profissionais nas diversas regiões do país e que estimulem sua atuação em regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos poderão auxiliar no acesso as famílias ao serviços e as intervenções de T.O em tempo adequado, o que potencialmente minimiza prejuízos que o indivíduo sofre ao longo do seu desenvolvimento.

Por fim a atuação da terapia Ocupacional na intervenção precoce identificando as habilidades da criança, estimulando ações reabilitadoras e eficientes contribuindo de forma importante no desenvolvimento

da criança. As ações propostas em envolvendo a família e comunidade perante o fortalecimento da rede de apoio necessária para o desenvolvimento da criança na sociedade. É frutífera a intersetorialidade nas políticas públicas fortalece a interlocução e promoção de ações reabilitadoras em seus diversos contextos de vida da criança.